

BANCÁRIOS E CLIENTES EM OFENSIVA CONTRA BANCOS

Sindicato e Idec lançam campanha por venda responsável de produtos e contra gestão de instituições financeiras que prioriza lucro, adocece trabalhadores e prejudica consumidores em todo o Brasil



Lisa Gunn, do Idec, e Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato



Pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno e secretário de Saúde do Sindicato, Walcir Previtalte



Juan Trimboli, da Consumers Internacional, e André Luis, da UNI Finanças

FOTOS DE MAURICIO MORAS

A gestão dos bancos com foco nas metas abusivas por vendas e lucro, prejudica tanto trabalhadores quanto a sociedade. Com essa constatação, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, abriu o seminário Venda Responsável de Produtos Financeiros, na quinta 15, Dia Mundial do Consumidor.

O evento marcou também o lançamento da campanha pela venda responsável, realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) que já resultou em cartilha a ser distribuída a correntistas e bancários.

A publicação, ressaltou Juvandia, pretende não apenas esclarecer os consumidores sobre seus direitos, mas informar a população sobre a realidade dos bancá-

rios, categoria adoecida por conta das metas inalcançáveis e do assédio moral institucional no setor.

Para a coordenadora executiva do Idec, Lisa Gunn, consumidores e clientes são as duas faces dessa mesma moeda. “Se por um lado os trabalhadores sofrem com a pressão por metas, por outro os consumidores são lesados ao adquirir produtos inadequados ao seu perfil ou desnecessários”.

Adoecimento – A pressão por vendas nos bancos e a saúde do bancário estão diretamente relacionadas. “A luta pela venda responsável é também por um ambiente de trabalho melhor e por qualidade de vida para o trabalhador”, disse o secretário de Saúde do Sindicato, Walcir Previtalte. Ele citou a pesquisa feita em 2011

pela entidade na qual 84% dos bancários consultados disseram ter algum problema de saúde.

A médica sanitária e pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno ressaltou a “multicausalidade” das doenças do trabalho no capitalismo atual, no qual o empregado adocece por conflitos éticos, por estresse, por pressão, por ser humilhado pelos chefes e por introjetar psicologicamente os conceitos da empresa. “A pressão por metas transformou os bancários numa das categorias que mais apresenta LER/Dort. Os conflitos éticos, por sua vez, levam a doenças psíquicas, cardíacas, gástricas, musculares.”

Falta informação – O direito à informação, um dos princípios básicos do consumidor, é siste-

maticamente violado pelos bancos. “Esse desrespeito é prática comum”, afirmou a gerente jurídica do Idec, Maria Elisa Novais, outra palestrante do evento. Não à toa, acrescentou, essas empresas têm ocupado os primeiros lugares nas listas de reclamações dos Procons.

Durante o debate, a diretora executiva do Sindicato, Ana Tércia Sanches, ressaltou que o próprio roteiro de atendimento imposto aos funcionários impede a comunicação adequada e necessária com o cliente. “O bancário tem um *script* de atendimento que o impede de dar a atenção adequada ao consumidor.”

Luta mundial – O seminário contou também com a participação de representantes das entidades

internacionais UNI Finanças Sindicato Global e Consumers International, que destacaram a necessidade de união mundial para combater o problema.

“Estou convencido de que a luta pela regulamentação do sistema financeiro tem de ser travada mundialmente e em conjunto por trabalhadores e clientes”, disse Juan Trimboli, da Consumers International.

Para o diretor regional da UNI Finanças, André Luis Rodrigues, o problema deve ser enfrentado com pesquisa, articulação ampla e o convencimento da sociedade. “É preciso chegar aos consumidores, mas também precisamos dialogar com parlamentares, magistrados e outros setores.”



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1054

MARCIO



AO LEITOR

Pela redução dos juros

O Banco Central divulgou este mês a redução em 0,75 ponto percentual da taxa Selic e atingimos o patamar de um dígito: 9,75% ao ano. Na última ata, o Copom indicou que o governo pretende diminuir ainda mais os juros. A expectativa agora é que o spread bancário também diminua. Mas essa não tem sido uma regra.

De acordo com pesquisa da Fundação Procon-SP, os juros cobrados pelas instituições financeiras, este mês, não cederam em relação a fevereiro, apesar de a taxa Selic estar em queda. Levantamento recente em sete instituições bancárias mostra que nas operações de empréstimo pessoal no estado de São Paulo, o juro médio permaneceu em 5,87% ao mês. Já para o cheque especial, a média encontrada foi 9,54% ao mês, ou 198,4% ao ano, elevação de 0,01 ponto percentual em relação a fevereiro (9,53% ao mês).

Na prática isso significa que se alguém fizer um empréstimo de R\$ 1 mil para comprar uma geladeira, por exemplo, com esses juros, em doze meses, o valor a ser pago será de R\$ 1.421,16. E se for utilizar o mesmo valor no cheque especial, em um ano pagaria R\$ 1.721.

A diminuição da taxa Selic, de 1,25 ponto percentual desde o início do ano, significa economia de R\$ 22 bilhões para o país. Mas a não redução dos juros bancários inviabiliza a produção e concessão do crédito.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:

Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Cuidando da Cassi é a nº 1

Sindicato apoia chapa que representa participantes ativos e aposentados

Atualmente a Cassi é responsável pela saúde dos bancários do Banco do Brasil, além de atender cerca de 700 mil pessoas em todo o país. Entre os dias 2 e 13 de abril, os trabalhadores, da ativa e aposentados, elegem os integrantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal e a Diretoria de Plano de Saúde e Relacionamento

com Clientes para o quadriênio 2012/2016.

O Sindicato está apoiando a Chapa 1 Cuidando da Cassi, encabeçada por Mirian Fochi para a diretoria do plano de saúde. Entre as propostas para a entidade está o aumento e a melhora da rede credenciada, por meio de parcerias com agências do BB,

representantes dos funcionários e conselhos de usuários.

“Os integrantes da Cuidando da Cassi, nº 1, têm a responsabilidade e o compromisso de fortalecer e melhorar os serviços oferecidos pela entidade”, afirma o diretor executivo do Sindicato e funcionário do BB Ernesto Izumi.

Leia mais no www.cassi.com.br.

BRADESCO

PCS congelado gera revolta

Bancários relatam ao Sindicato que promoções foram barradas

Funcionários do Bradesco estão manifestando revolta diante da política do banco de congelar as promoções. De acordo com relatos enviados ao Sindicato, essa é uma decisão da alta cúpula da instituição e vale para todo o ano.

A situação vem gerando insatisfação entre os trabalhadores e os protestos contra essa decisão serão intensificados por meio da

retomada da campanha por mais valorização, que terá como mote: *Bradesco quebre o gelo*. O objetivo é fazer com que o banco deixe de ser intransigente e passe a negociar com os trabalhadores o PCS (Plano de Cargo e Salário), entre outras reivindicações.

O funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato Marco Antonio Amaral, o Marquinho, reforça

a revolta e desmotivação provocadas pela decisão do banco. “Tomamos conhecimento de que o Bradesco está implantando uma política de corte de gastos e começaram logo com os bancários que estão totalmente indignados. Isso mostra que o banco não está preocupado com a valorização de seus funcionários”, afirma o dirigente sindical.

BANESPREV

Não ao rateio do déficit

Ativos e assistidos do Plano II lotaram assembleia no sábado

Não ao equacionamento do déficit proposto pela entidade e Santander. Esse foi o resultado da assembleia do sábado 17, lotada pelos ativos e assistidos do Plano II do Banesprev. Do total de 2.029 votos – 1.123 presentes e 906 por procuração –, 1.927 rejeitaram a proposta, e apenas 102 votaram pela aprovação.

“Esta foi seguramente uma das assembleias mais importantes da história do fundo de pensão. Além da participação massiva, os banespianos entenderam que o que estava em jogo ali era a quitação da dívida do Santander para conosco”, ressalta a diretora do Sindicato e integrante do Conselho Deliberativo do Banesprev, Rita Berlofa.

A dirigente lembra que o Conselho Deliberativo e o Santander

já haviam deixado claro que a contribuição extraordinária será feita a partir de abril, independentemente do resultado da assembleia. Ainda assim, disse, a resposta dos banespianos é fundamental para a continuidade da luta. “Vamos continuar exigindo o reconhecimento do serviço passado, inclusive na Justiça.”

Sindicato, Fetec/SP, Contraf e Afubesp entraram com recurso, há mais de 60 dias, na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) contra o arquivamento da denúncia sobre a falta de aporte do serviço passado. “Vamos pressionar para que a Previc se posicione”, informa Rita.



Assembleia vota em peso contra o rateio

DORIVAL ELZE/ABR/ESP

CAMPANHA

Isentar PLR do IR: justiça tributária

Trabalhadores fazem semana de protestos para cobrar do Congresso Nacional aprovação da medida

Bancários, metalúrgicos, petroleiros, químicos e urbanitários retomam com toda carga a campanha pela isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores. Durante a semana, cresce a mobilização para cobrar dos parlamentares a votação das emendas dos deputados federais

Vicentinho (PT-SP) e Paulo Pereira (PDT-SP) à Medida Provisória 556, que prevêem a isenção.

Nesta terça-feira 20, representantes dessas categorias anunciam à imprensa os atos referentes à campanha. A mobilização na região do ABC será na quarta-feira 21. Na quinta-feira 22, o protesto reunirá bancários e outros trabalhadores, pela manhã, na região da Avenida Paulista. E no dia 27, todos estarão em Brasília para pressionar o Congresso Nacional pela aprovação da PLR sem IR.

“Isentar os trabalhadores do pagamento de imposto de renda quando recebem sua participação nos lucros da empresa é promover justiça tributária”, afirma

a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira. “Estamos nessa luta desde o ano passado. Os acionistas não pagam IR quando recebem seus dividendos. Por que os trabalhadores têm de pagar?”, destaca a dirigente, lembrando que esse dinheiro aquecerá ainda mais a economia. “Esse círculo virtuoso que se forma a partir dos salários vem sustentando o crescimento nacional.”

MB – As ações desenvolvidas pelo Sindicato na campanha pela isenção do IR na PLR serão abordadas no *Momento Bancário em Debate*, desta quinta 22, às 20h, pelo www.spbancarios.com.br. Perguntas para debate@spbancarios.com.br.



TERCEIRIZAÇÃO

Bancos voltam a decepcionar

Mesa temática termina em impasse diante da insistência da Fenaban com proposta insuficiente

A mesa temática sobre terceirização terminou mais uma vez em impasse. Na reunião de quinta-feira 15, a federação dos bancos (Fenaban) apresentou a mesma proposta do debate anterior, em junho de 2011, que já tinha sido considerada insuficiente pelos trabalhadores.

A Fenaban sugere a reversão

da terceirização apenas para um tipo de funcionário do setor de teletendimento: aqueles que trabalham com atividades receptivas nas quais são acessadas diretamente a conta corrente do cliente em operações conclusivas. Além disso, o acordo seria por adesão voluntária dos bancos e não obrigatório.

“Não podemos fechar posição sem antes sabermos quem são esses trabalhadores, onde estão e quantos são. E essas informações até agora não foram repassadas pelos bancos. Não podemos fazer acordo às escuras”, critica a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Sindicatos, federações e Con-

traf-CUT marcarão reunião para debater o assunto e definir uma posição. Após isso, será agendada nova mesa temática com a Fenaban, prevista para final de maio.

Saúde – Nesta terça-feira 20, trabalhadores e Fenaban voltam a negociar. Desta vez a mesa temática é sobre saúde.

IMPOSTO SINDICAL

Tributo será devolvido em julho

Desconto de um dia de trabalho em março é cobrado de todo empregado com registro em carteira

Os bancários que começam a receber seus holerites de março vão encontrar o desconto denominado imposto sindical (ou contribuição sindical). A nomenclatura refere-se a uma taxa compulsória (como o IPTU ou o IPVA) criada pelo então presidente Getúlio Vargas, em 1939, equivalente a um dia de trabalho (3,33%) descontado de todos os empregados com registro em

carteira profissional, independentemente da categoria a qual pertençam. O montante vai para sindicatos (60%), federações (15%) e confederação (5%), além do Ministério do Trabalho e Emprego, que repassa seu percentual (20%) ao Fundo de Amparo ao Trabalho (FAT) e às centrais sindicais.

“Por defendermos que uma entidade só é representativa

quando mantida com as mensalidades dos sócios e contribuições voluntárias definidas e aprovadas em assembleia, nosso Sindicato mantém luta histórica contra a cobrança compulsória do imposto sindical”, afirma a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa.

A devolução – Por mais de uma década, a entidade manteve li-

minar isentando os bancários da cobrança. A medida, no entanto, foi cassada pela Justiça em 2005, quando os bancários voltaram a sofrer o desconto. A partir de 2006, o Sindicato passou a devolver a parte que lhe cabe (60%) aos bancários cadastrados na entidade.

Em breve serão divulgadas informações sobre como proceder para receber a devolução, que deverá ocorrer a partir de julho.

MAIS

CIPA CEIC

Os bancários do Centro Empresarial Itaú Conceição (Ceic)

elegem seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 21, 22

e 23 de março. O Sindicato apoia Amid Sequeira Costa (nº 2), Kátia Yuriko Ito (nº 15) e Márcio Mirón (nº 17). Todos os bancários têm direito ao voto, que é eletrônico.

MAIS CIPA CTO

Os bancários do CTO também vão às urnas para escolher os representantes para

a Cipa. A eleição acontece nos dias 28 e 29. O Sindicato apoia o candidato Wagner Fantini, que concorre à reeleição.

SAÚDE DOS BANCÁRIOS

O Sindicato, em parceria com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, lançou no ano passado o livro *Saúde dos Bancários* (Editoras Publisher Brasil e Atitude, 2011), organizado por Laerte Idal Szelwar, médico doutor em ergonomia pela USP, e coordenado pela presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, e pelo secretário de Saúde da entidade, Walcir Previtalo. A publicação promove o debate sobre os problemas vivenciados pela categoria. O livro está à venda pelo www.publisherbrasil.com.br/livros.

BOLETIM ELETRÔNICO

Uma das formas de ter acesso às notícias da categoria é por meio do boletim eletrônico enviado diretamente para a caixa de e-mail dos trabalhadores sempre depois do fechamento do noticiário do dia, por volta das 20h. Para começar a receber preencha o cadastro no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=250



FOTOS DE MAURICIO MORAES



DIVULGAÇÃO

PROGRAMA-SE

Esporte é saúde! Inscreva-se nos torneios

Participe do 11º Torneio de Pesca Esportiva dos Bancários. O evento acontece no próximo sábado, dia 24, em Itu. A taxa é de R\$ 85 para sócios e dependentes. Os demais pagam R\$ 170. Também estão abertas as inscrições para a Copa Society dos Bancários de São Paulo, que começa em 21 de abril. O campeonato, com times masculinos e femininos, será realizado nas quadras do Clube Nacional, na Barra Funda. Informações pelo 3188-5208.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Restam poucas vagas para a turma do curso CPA-10 que começa no dia 26, das 7h15 às 10h30, no Centro (Rua São Bento, 413), e das 19h às 22h30, na Regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150). O valor para sócios é de R\$ 360. Também estão abertas as inscrições para os cursos Câmbio e Análise de Crédito, com início previsto para sábado 24. Sindicalizados pagam R\$ 255. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

PRIVATARIA EM DEBATE

O jornalista Amaury Ribeiro Jr., autor do livro-reportagem *A Privatária Tucana*, estará na Regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150) na quarta-feira 21, às 19h. O evento é gratuito e colabora com o rompimento do cerco criado pela mídia tradicional aos debates sobre a CPI que deve ser criada para investigar irregularidades ocorridas durante o processo de privatização do governo FHC.

VIAJE NA PÁSCOA

Está marcado para 5 de abril um passeio para Angra dos Reis com hospedagem, café da manhã, almoço e passeio por diversas ilhas. A viagem é feita de ônibus com TV e ar condicionado. O retorno está marcado para o dia 8 e bancários sindicalizados pagam R\$ 650 para quartos triplos ou R\$ 700 no quarto duplo. Informações e reservas com Celso, pelo 2909-2828 ou 8100-8181.

SINDICAL

Vagner Freitas para presidente da CUT

Plenária nacional, representando mais diversas categorias, definiu dirigente sindical bancário

Vagner Freitas é o indicado à presidência da Central Única dos Trabalhadores (CUT). A decisão foi tomada na segunda-feira 19 em plenária nacional da Articulação Sindical, a mais expressiva corrente da CUT. Estavam representadas na reunião as diversas categorias profissionais, urbanas e rurais, que viram no dirigente sindical bancário o melhor para conduzir os mais de 22 milhões de trabalhadores que atuam na base da maior central sindical brasileira.

O nome, agora, será levado ao Congresso Nacional da CUT, realizado no mês de julho, onde será finalmente definido o novo presidente.

Vagner é bancário do Bradesco de São Paulo e esteve à frente da Confederação Nacional dos

Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) por dois mandatos, até 2009. Atualmente

secretário de Finanças da central, o dirigente agradece a indicação. “É um voto de confiança que todos os ramos da Articulação Sindical da CUT estão dando aos bancários. Essa indicação para a presidência coroa a trajetória de dirigentes sindicais bancários, como Gilmar Carneiro e João Vaccari Neto, que ajudaram a construir a história vitoriosa da central”, afirmou Freitas após sua indicação. “Nosso desafio é dar continuidade à gestão de Artur Henrique, reforçando o compromisso de lutar por mudanças na estrutura sindical e colocar, ao lado dos movimentos sociais, a pauta dos trabalhadores no Congresso Nacional.”



SEGURANÇA

Bancários querem proteção à vida

Protesto nacional no dia 21: contra retirada das portas das agências e por mais investimentos

Os números mostram: os bancos devem muito mais investimento em segurança para proteger a vida de seus funcionários e clientes. De 2010 a 2011, os gastos caíram: os 5,45% do lucro que eram destinados à segurança foram reduzidos para 5,20%.

Em contrapartida, em 2011 houve 14% mais roubos a bancos em todo país, em relação a 2010. Na cidade de São Paulo, bateu a casa dos 20%. A informação é da própria federação dos bancos.

Por trás desses dados, o mais

importante: vidas ameaçadas e muitas vezes tragicamente perdidas. No ano passado, 49 pessoas morreram durante assaltos às agências bancárias do país. São Paulo lidera essa trágica lista com 16 mortos.

Os bancários querem mudar esse quadro e por isso protestam na quarta-feira 21 em Dia Nacional de Luta por mais Segurança nos Bancos. Em São Paulo, o ato ocorrerá nas ruas do centro velho.

“Os gastos dos bancos estão concentrados na preservação do

patrimônio, do dinheiro, na segurança virtual. Nossa luta é para que se preocupem com bancários, vigilantes e clientes”, afirma o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

Portas – No dia 2 de abril, dirigentes do Sindicato têm audiência com o presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo, José Police Neto. O objetivo é reforçar a importância das portas de segurança que estão sendo retiradas de algumas agências bancárias.



DEBATE

Ocupe Wall Street será no dia 28

Stephen Lerner, um dos mentores do movimento, aborda o sistema financeiro internacional

O ano de 2008 não será lembrado apenas por uma das maiores crises financeiras internacionais, mas também por ter motivado, dois anos depois, o movimento por uma nova ordem econômica que não seja mais pautada pelo capital especulativo.

Essa reação ficou conhecida

como o Ocupe Wall Street que segundo reportagem no portal UOL foi retomado no sábado 17 de março, com saldo de 73 prisões de manifestantes.

Para debater esse movimento o Sindicato recebe, no dia 28 de março, um dos mentores do Ocupe Wall Street: Stephen Ler-

ner estará na sede da entidade a partir das 19h30. O evento será aberto e as inscrições devem ser feitas pelo www.spbancarios.com.br/seminario.aspx.

Lerner tem 54 anos e há três décadas atua na organização de movimentos de trabalhadores na luta por melhor remuneração,

condições de trabalho e qualidade de vida. Já fez parte de entidades como International Ladies' Garment Workers' Union (ILGWU) e Communications Workers of America (CWA). Em meados de 1980, entrou para o Service Employees International Union (Seiu), da UNI Sindicato Global.